

# Panorama Empresarial 2010

## Região Sul



# Índice

Visões e expectativas locais.....	6
Novos negócios.....	7
Desafios e superações.....	9
Economia em perspectiva – Brasil x Região Sul.....	10
Metodologia da pesquisa e amostra da Região Sul.....	11

---

Aumento da receita e dos investimentos – depois do ano da crise mundial, os empresários da Região Sul apostam na expansão dos negócios.

# Uma região em avanço constante

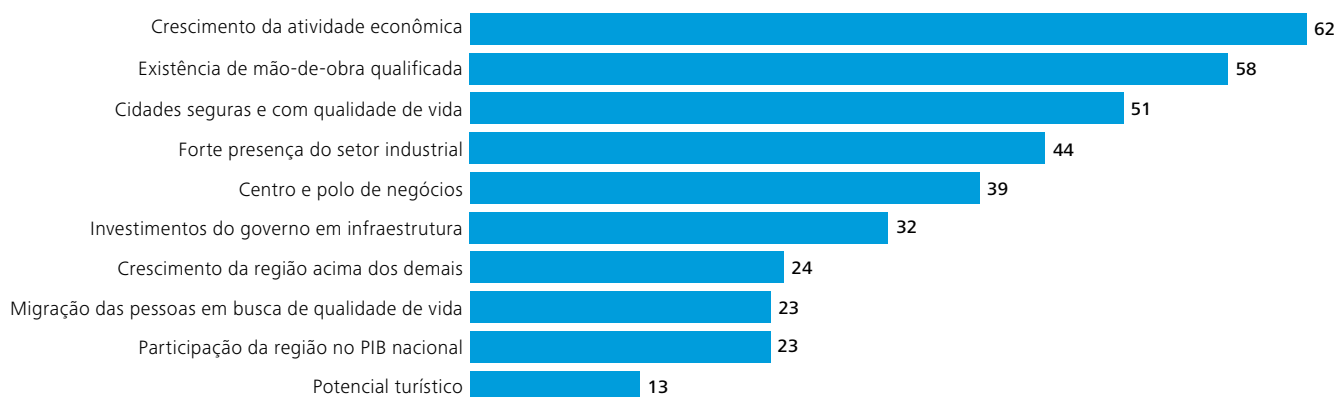
A Região Sul apresenta hoje alguns atrativos bastante importantes para o desenvolvimento dos negócios, principalmente no que se refere às condições favoráveis para o crescimento da atividade econômica e à existência de mão-de-obra qualificada.

Os fatores acima mencionados foram apontados por bem mais da metade dos entrevistados da amostra local da edição 2010 da pesquisa “Panorama Empresarial”.

Em contrapartida, entre os fatores prejudiciais para a manutenção das atividades na região, os entrevistados apontaram, principalmente, a falta de incentivos fiscais e o aumento do custo da mão-de-obra.

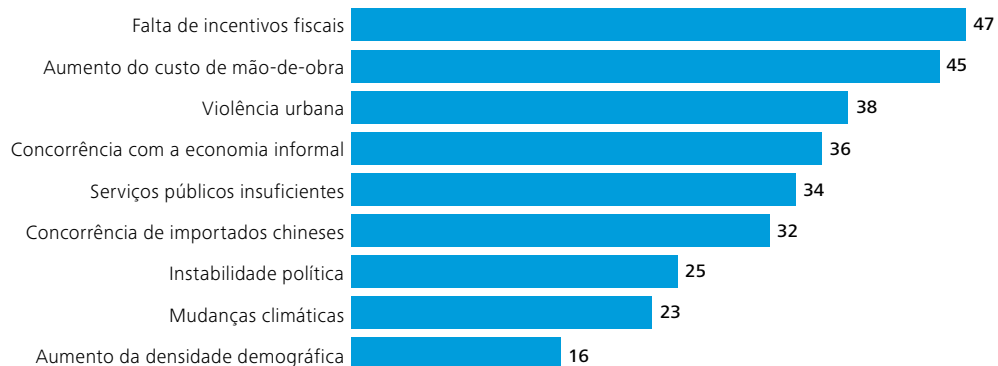
Cabe mencionar também, entre os fatores prejudiciais ao desenvolvimento local, a concorrência advinda da economia informal e dos manufaturados importados da China – mais de 30% dos apontamentos.

## Fatores mais atrativos para a manutenção da atividade econômica na Região Sul (%)



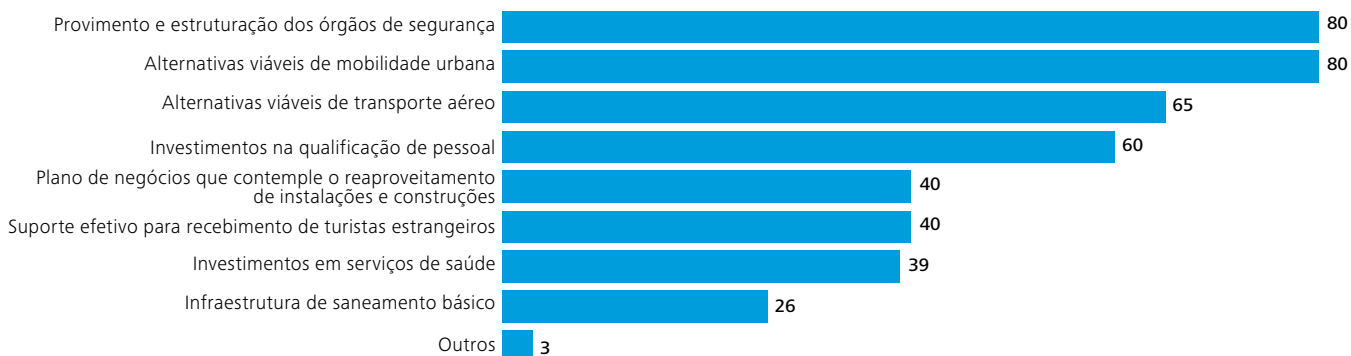
Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

#### Fatores prejudiciais à atratividade e ao crescimento da Região Sul (%)



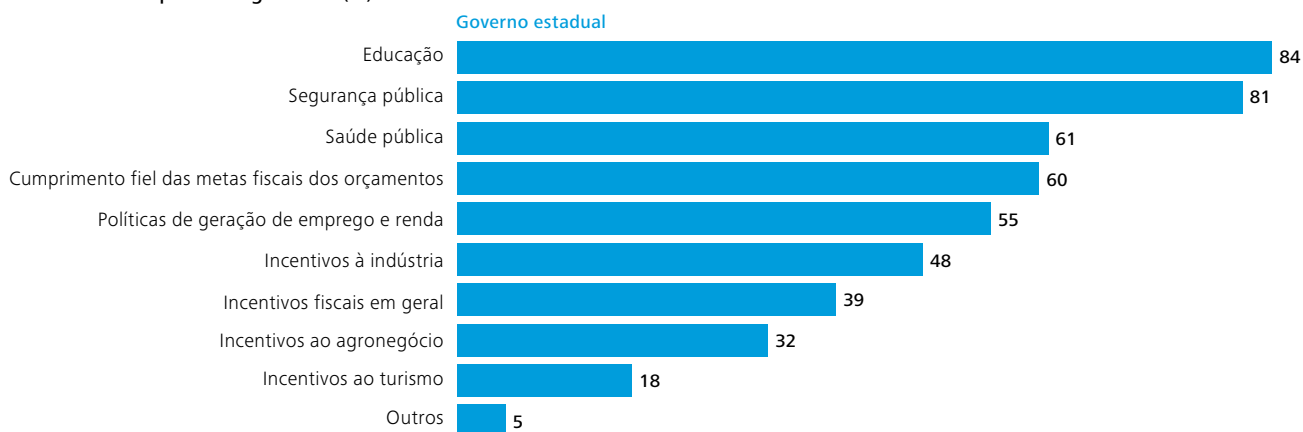
Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

#### Principais pontos a serem adequados, na Região Sul, na preparação para a Copa do Mundo 2014 (%)

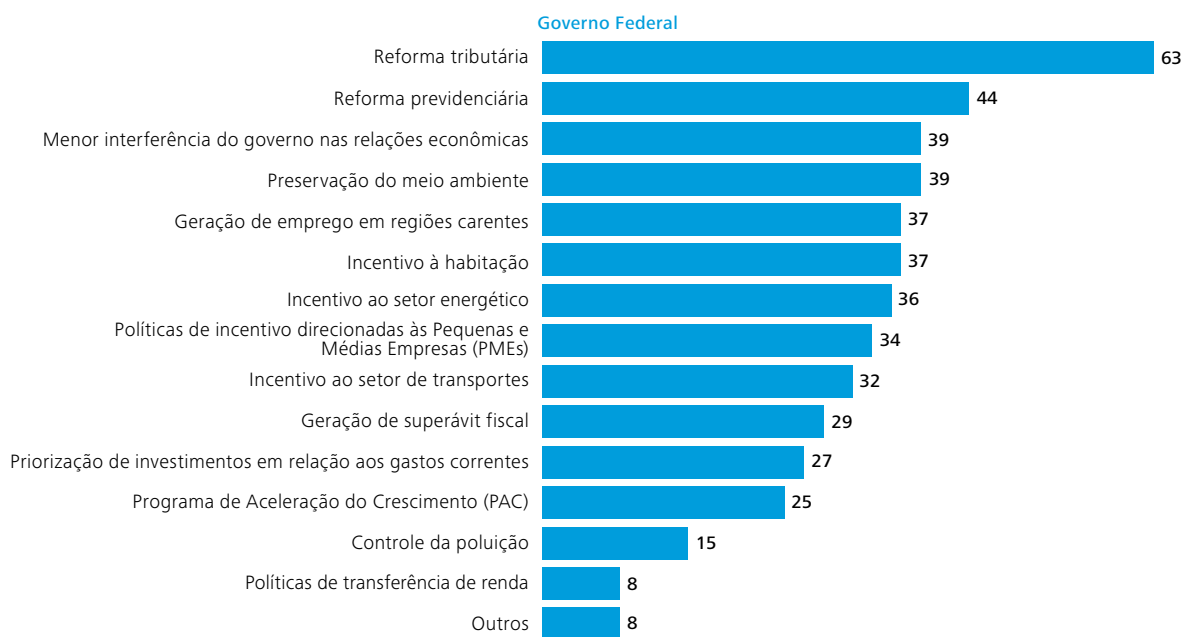


Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

### Prioridades dos próximos governos (%)



Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas



Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

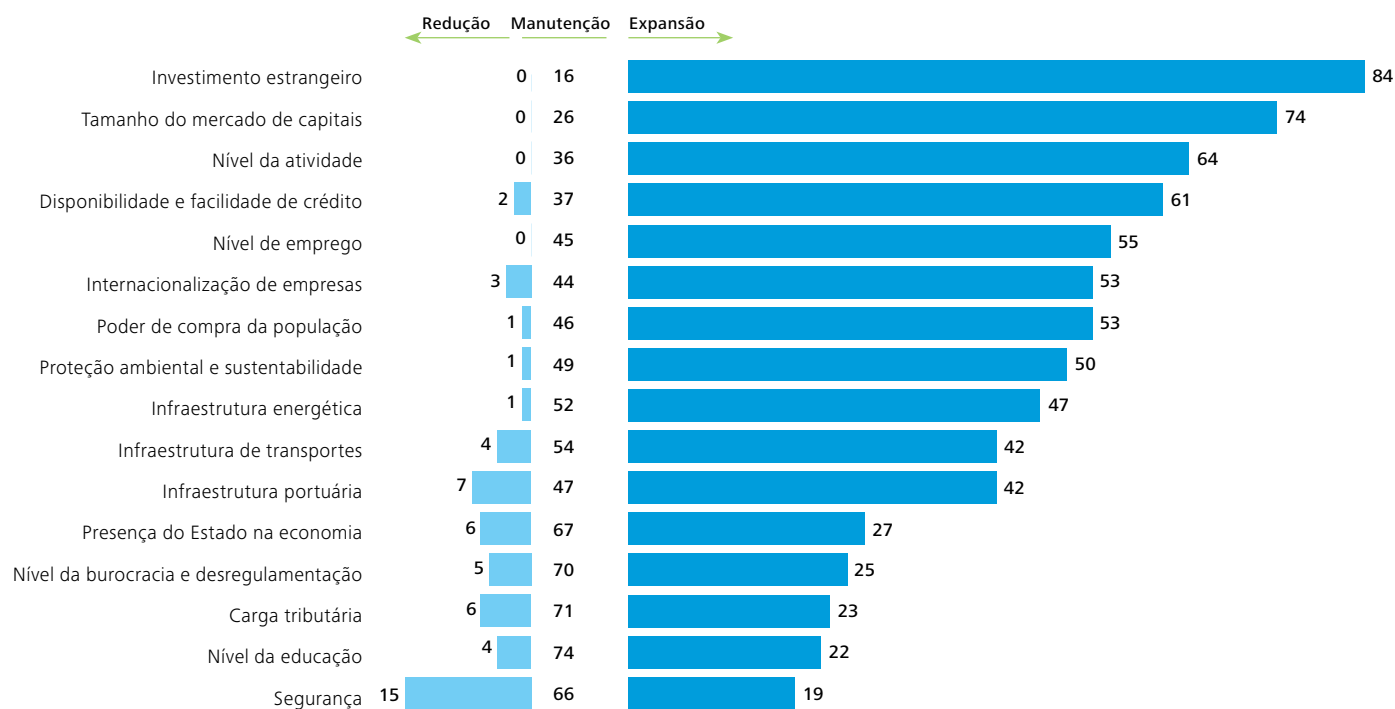
# Visões e expectativas locais

O panorama que se configurou para o País a partir do final de 2008 afetou os resultados das empresas da Região Sul em 2009. No entanto, 62% delas estimaram crescimento da receita em 2009 e apenas 28% indicaram retração. No total, o crescimento deve ter atingido 5%, contra uma estimativa de 8% indicada na amostra nacional. Adicionalmente, 70% dos respondentes afirmaram ter aumentado seus investimentos em 2009.

Para 2010, as perspectivas das empresas são mais otimistas. Da amostra regional, 94% das empresas esperam crescimento da receita de 12%, conforme a mediana das respostas. Os segmentos que despontam com maior potencial de crescimento em nível nacional são os de construção e petróleo e gás.

As expectativas positivas das empresas da Região Sul em relação aos investimentos estrangeiros coincidem com a amostra nacional. No entanto, os empresários se encontram mais céticos quanto à infraestrutura energética, pois 52% dos respondentes não acredita em mudanças nos próximos três anos.

Expectativas das empresas locais para a economia e o ambiente de negócios nos próximos três anos (%)



Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

# Novos negócios

Tendo em vista as estratégias a serem priorizadas pelas empresas da Região Sul a partir de 2010, merecem destaque o desenvolvimento e fornecimento de novos produtos e serviços (60% dos entrevistados) e a adoção de incentivos à inovação (49%).

As empresas também devem priorizar as práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental a partir de 2010. Mais de um terço dos respondentes irão priorizar essa estratégia.

De acordo com as empresas locais, os investimentos em modernização serão priorizados em 2010, segundo 96% dos respondentes.

Além disso, vale ressaltar os aportes em ações sociais e proteção do meio ambiente, sendo o terceiro maior apontamento da amostra regional, denotando a maior preocupação das empresas com a sustentabilidade de seus negócios.

Vale frisar também os projetos de investimento em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D). Para 79% dos respondentes da região, essa é a maior prioridade em 2010. Dessas empresas, mais da metade (53%) desenvolveram novos produtos e serviços em parceria com institutos de pesquisa, universidades ou outros.

Nesses novos tempos de negócios, as fusões e aquisições também ganharam bastante espaço entre as estratégias de ampliação e diversificação. A partir de 2010, 16% das empresas darão prioridade à participação em fusões e aquisições, e, entre os projetos de investimentos, 31% dos respondentes pretendem fazer aquisição de empresas.

Entre as empresas que pretendem ampliar suas operações, 24% manifestaram interesse na diversificação, atuando também em outras áreas.

## Estratégias priorizadas pelas empresas da Região Sul a partir de 2010 (%)



Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

**Tipos de projetos de investimento a serem implantados pelas empresas da Região Sul em 2010 (%)**



Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

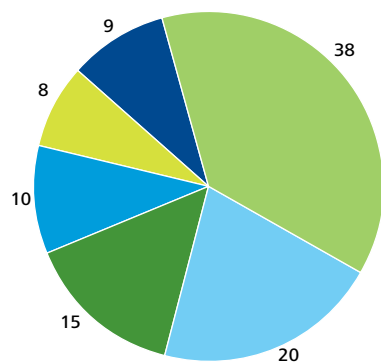
**Perspectiva de ampliação de operações por parte das empresas da Região Sul (%)**



Percentual de respondentes da amostra

**Pesquisa e Desenvolvimento**

Como as empresas do Sul desenvolvem seus projetos (%)



- Equipe interna
- Em parceria com consultores externos
- Em parceria com universidades/faculdades
- Em parceria com instituições de pesquisa
- Não realiza
- Em parceria com outras empresas

Percentual de respondentes da amostra

# Desafios e superações

De acordo com a pesquisa, 65% das empresas da Região Sul indicaram o controle de custos sem comprometimento da qualidade como o maior desafio em 2009, enquanto 47% citaram a taxa de retorno do capital investido.

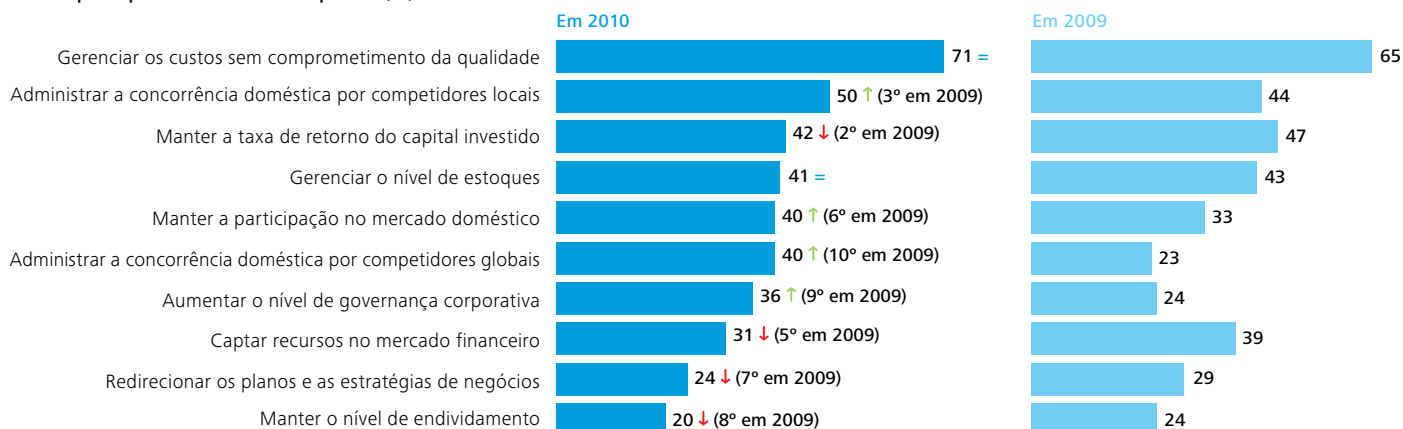
Os empresários também estão mais atentos ao grau de concorrência, seja no Brasil ou no exterior. Em 2009, 44% apontavam como principal desafio a administração da concorrência doméstica contra competidores locais, enquanto 23% pensavam o mesmo dos globais. Em 2010, 50% passaram a se preocupar com competidores brasileiros e 40% com os estrangeiros.

Outro desafio para 2010, que ganhou importância na comparação com o ano anterior, foi a necessidade de aumentar o nível de governança corporativa. A opção avançou da nona para a sétima posição. A maneira como a empresa é gerida é fundamental para enfrentar dificuldades, como as vividas na crise.

Para encarar esses desafios, mais de 80% dos respondentes buscaram reduzir o custo sem comprometer a qualidade, porém, mesmo sendo a medida mais apontada, foi considerada a quarta mais eficaz. De acordo com a amostra, a concentração no negócio principal da empresa e a maior interação com consumidores e clientes tiveram maior eficiência na superação dos obstáculos.

Vale destacar que a busca de novos investidores não foi muito utilizada (apontada por aproximadamente 15% dos respondentes) e um dos motivos está no baixo nível de eficácia que essa medida apresenta para superar os desafios gerados pela mudança da conjuntura econômica.

## Os dez principais desafios das empresas (%)



↑ Subiu de posição em relação a 2009   ↓ Caiu de posição em relação a 2009   = Mesma posição em relação a 2009

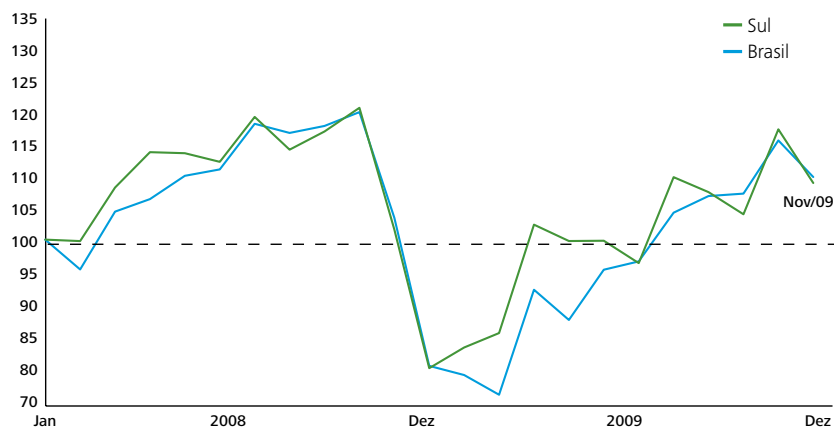
Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

# Economia em perspectiva

## Brasil x Região Sul

### Produção industrial

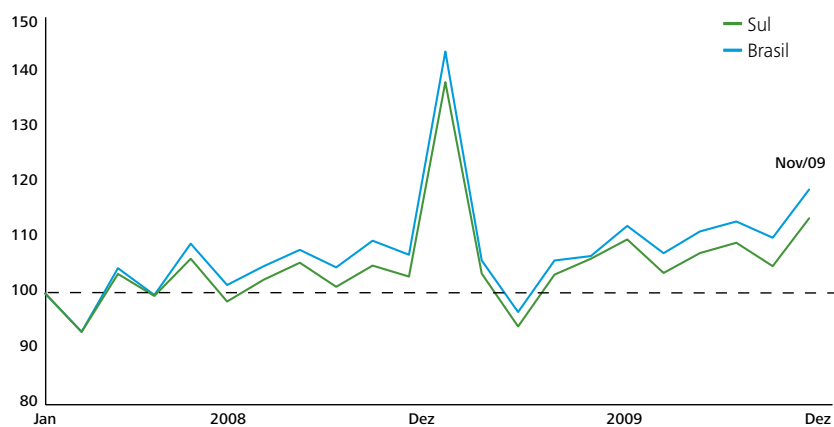
Índice base (Jan/2008 = 100)



Fonte: Deloitte – Research (a partir da consolidação de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE).

### Volume de vendas no varejo

Índice base (Jan/2008 = 100)



Fonte: Deloitte – Research (a partir da consolidação de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE).

Assim como a economia brasileira, a Região Sul apresentou uma retomada de seu crescimento desde o início da crise financeira mundial em setembro de 2008, impulsionado, principalmente, pelos efeitos positivos sobre a renda disponível decorrentes das medidas de política fiscal, da continuidade dos ganhos de rendimentos reais e da estabilidade de preços.

Nesse cenário, as vendas no varejo apresentaram incremento de 4,2% no acumulado de janeiro a novembro de 2009 em relação ao mesmo período no ano anterior, favorecido pela retomada das operações de crédito e pelo retorno das expectativas dos consumidores.

Já em relação à produção industrial, a Região apresentou queda de 7,2% no acumulado de janeiro a novembro, devido, principalmente, ao fraco desempenho no primeiro semestre de 2009. Contudo, as melhoras recentes nos indicadores tendem a reduzir o efeito negativo na atividade industrial nos primeiros meses de 2010.

# Metodologia da pesquisa e amostra da Região Sul

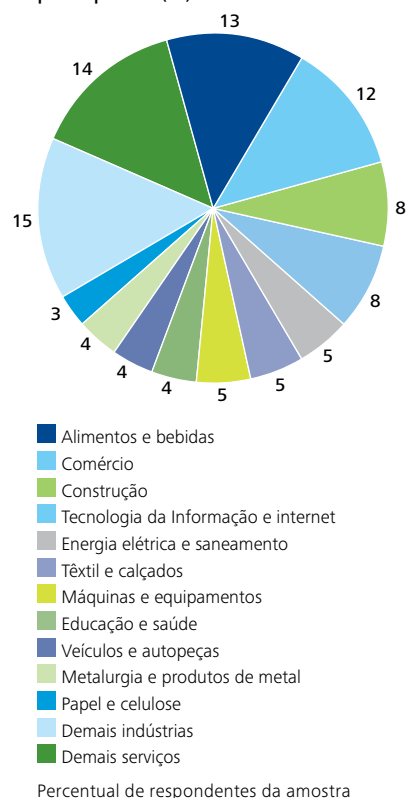
A edição 2010 da pesquisa “Panorama Empresarial”, realizada pela Deloitte, foi desenvolvida a partir da aplicação de questionários, nas formas eletrônica e impressa, e ocorreu entre outubro e novembro de 2009.

A pesquisa, que abordou entidades de diversos segmentos e portes econômicos, contou com a participação de 573 empresas que atuam no País; desse total, 119 corporações atuam na Região Sul e 54 realizam operações no comércio exterior.

A receita líquida do conjunto das organizações do Sul que divulgaram seus resultados totalizou R\$ 35 bilhões, o correspondente a 8% do Produto Interno Bruto (PIB) regional em 2008.

As empresas que compõem a amostra da Região Sul empregavam, ao final de 2008, 174 mil colaboradores diretos. Em sua grande maioria, são organizações de capital fechado ou limitadas, de gestão familiar e origem nacional, e representam as mais diversas atividades da economia, com destaque para os segmentos de comércio, alimentos e bebidas e construção.

Setores de atividade das empresas participantes (%)



A Deloitte oferece serviços nas áreas de Auditoria, Consultoria Tributária, Consultoria em Gestão de Riscos Empresariais, Corporate Finance, Consultoria Empresarial e Outsourcing para clientes dos mais diversos setores. Com uma rede global de cerca de 165.000 profissionais atuando a partir de firmas-membro em mais de 140 países, a Deloitte reúne habilidades excepcionais e um profundo conhecimento local para ajudar seus clientes a alcançar o melhor desempenho, qualquer que seja o seu segmento ou região de atuação.

No Brasil, onde atua desde 1911, a Deloitte é uma das líderes de mercado e seus cerca de 4.000 profissionais são reconhecidos pela integridade, competência e habilidade em transformar seus conhecimentos em soluções para seus clientes. Suas operações cobrem todo o território nacional, com escritórios em São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Joinville, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Salvador.

A Deloitte refere-se a uma ou mais Deloitte Touche Tohmatsu, uma *verein* (associação) estabelecida na Suíça, e sua rede de firmas-membro, sendo cada uma delas uma entidade independente e legalmente separada. Acesse [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para a descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu e de suas firmas-membro.

**Para mais informações, contate-nos pelo e-mail [comunicacao@deloitte.com](mailto:comunicacao@deloitte.com) ou pelo telefone (11) 5186 6686.**